



## PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES SOBRE EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO LABORATÓRIO DE ESTUDOS E PRÁTICAS PROFISSIONAIS EM ONTOPSICOLOGIA: UMA FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA HUMANA

Felipe Irala  
Fernanda Goulart Martins

*Linha temática – Tecnologia e Profissão: qual o verdadeiro profissional do futuro?*

**Resumo:** A presente pesquisa tem como objetivo conhecer a percepção de estudantes do bacharelado em Ontopsicologia sobre as experiências pedagógicas vivenciadas na sala de espelhos do Laboratório de Estudos e Práticas Profissionais em Ontopsicologia, como ferramenta da formação de estudantes do Bacharelado em Ontopsicologia. Como objetivos específicos, o estudo busca: a) Colher e analisar a percepção dos estudantes sobre experiências que vivenciaram em sala de espelhos, no Laboratório de Estudos e Práticas Profissionais em Ontopsicologia e b) realizar uma nuvem de palavras, facilitando a visualização das respostas dos estudantes acerca da definição da experiência no Laboratório de Estudos e Práticas Profissionais em Ontopsicologia. Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Os resultados apontam para a constatação de que a ferramenta da sala de espelhos, de modo científico e prático, torna-se uma tecnologia que contribui com um duplo viés; a) aprendizagem técnica da Ontopsicologia b) conhecimento de si próprio.

**Palavras-chave:** Ontopsicologia, Formação prática, Sala de Espelhos.

### 1. INTRODUÇÃO

A relevância da técnica profissional levanta profundas preocupações em relação ao mundo que se rende à produção tecnológica. Diante desse condicionamento, a Ciência Ontopsicológica busca, através da sua formação, preparar profissionais capacitados para esse contexto. Segundo Antonio Meneghetti (2010) a Ontopsicologia através da sua metodologia e dos seus instrumentos, permite ao profissional o conhecimento do uso racional da sua inteligência criativa.

A formação de Ontopsicólogos se dá através de atividades que proporcionam entendimento ao estudante sobre a própria integralidade e a realidade da natureza humana. O Laboratório de Estudos e Práticas Profissionais em Ontopsicologia compõe este processo. O uso da sala de espelhos torna-se, neste contexto, uma ferramenta ou, se quisermos assim compreender, uma tecnologia para o desenvolvimento de estudos e práticas. Considera-se um espaço antagonista à normalização e “coisificação” de processos profissionais obsoletos. Um ambiente como a sala de espelhos, por exemplo, torna-se centro para experiências de exercício da capacidade da mente humana, da sua percepção clínica diante das circunstâncias atuais, baseadas em um olhar criterioso e essencialmente humanista.

O profissional formado em Ontopsicologia busca ser um facilitador na leitura de distopias e utopias já levantadas com o avanço da tecnologia, e mais ainda em tempos de acelerado desenvolvimento da Inteligência Artificial (AI). Especialistas afirmam que a IA irá acabar com muitas das profissões que conhecemos hoje, Kai-Fu Lee (2019) - especialista mundial em inovação tecnológica - argumenta que, assim como outras grandes revoluções ocorridas na história da humanidade, na verdade, a IA apenas mudará a forma como trabalhamos. A tecnologia se propaga aos domínios não tecnológicos, exercendo sua influência inclusive na concepção da realidade, trazendo à tona o senso de responsabilidade aos profissionais.

A experiência desenvolvida dentro do contexto do Laboratório de Estudos e Práticas Profissionais em Ontopsicologia carrega a potência de ensinar como a racionalidade humana é capaz de per-

ceber o mover-se da inteligência do ser humano. Nesse sentido, a Ciência Ontopsicológica, contribui como uma alternativa propedêutica, porque reconhece o homem como protagonista e responsável baseado na própria inteligência. A Ontopsicologia identificou como inteligência base do ser humano, o Em Si ôntico: “é um princípio formal inteligente que faz autóctise histórica” (MENEGETTI, 2010, p. 157). Justamente, o escopo final de um profissional em Ontopsicologia é conduzir o homem à lógica do seu Em Si ôntico.

O uso da sala de espelhos no Laboratório coloca em confronto o treinamento da técnica do estudante, em individuar a inteligência do ser humano, enquanto futuro profissional. Deste contexto, nasce o problema que norteia esta pesquisa: como é compreendida, pelos estudantes, a experiência da sala de espelhos do Laboratório de Estudos e Práticas Profissionais em Ontopsicologia, como ferramenta de formação?

O **objetivo geral** da presente pesquisa é conhecer a percepção de estudantes do bacharelado de Ontopsicologia sobre as experiências pedagógicas vivenciadas na sala de espelhos do Laboratório de Estudos e Práticas Profissionais em Ontopsicologia, como ferramenta de formação. Bem como, os **objetivos específicos** são: a) Colher e analisar a percepção dos estudantes sobre experiências que vivenciaram em sala de espelhos, no Laboratório de Estudos e Práticas Profissionais em Ontopsicologia e b) realizar uma nuvem de palavras, facilitando a visualização das respostas dos estudantes acerca da definição da experiência no Laboratório de Estudos e Práticas Profissionais em Ontopsicologia.

Levando-se em consideração esses aspectos, acredita-se, que a presente pesquisa se faz relevante para todo acadêmico em Ontopsicologia e profissionais da área.

## 2. METODOLOGIA

O presente estudo se configura uma pesquisa qualitativa, que visa investigar como é compreendida, pelos estudantes, a experiência da sala de espelhos do Laboratório de Estudos e Práticas Profissionais em Ontopsicologia, como ferramenta de formação. Para isso, desenvolve inicialmente uma abordagem de revisão bibliográfica narrativa, a fim de descrever como e em que cenários tem sido utilizada a sala de espelhos como método de ensino, bem como suas funções e resultados. Por fim, o estudo procede um questionário para colher as percepções dos estudantes sobre experiências que vivenciaram em sala de espelhos, no Laboratório de Estudos e Práticas Profissionais em Ontopsicologia, e então analisá-las.

O uso de questionário como ferramenta metodológica é feito por meio de um formulário online (Google Forms), e consente aos participantes a não identificação de suas respostas. A proposta de participar da pesquisa foi feita aos atuais estudantes do Bacharelado em Ontopsicologia da Antonio Meneghetti Faculdade, e quinze deles responderam ao formulário. A análise dos dados coletados é realizada através de categorização de eixos temáticos que compuseram as respostas dos participantes, e também do uso de nuvem de palavras, com o intuito de facilitar a visualização da síntese acerca das percepções dos estudantes.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O horizonte sobre as percepções que os participantes tiveram de si mesmos e sobre a aplicação prática do método ontopsicológico é conhecido através das suas respostas, feitas por escrito. A primeira pergunta estimulava os participantes a pensarem e exporem o que aprenderam sobre si mesmos a partir da experiência de assistir a uma entrevista psicoterapêutica em sala de espelhos. As respostas demonstraram que a compreensão de aspectos internos dos próprios estudantes para o processo de análise é um ponto relevante, e chegamos a esta constatação mediante alto índice de respostas que ressaltam “aspectos pessoais” como aprendizagem.

A segunda pergunta buscava conhecer três aprendizagens sobre o método ontopsicológico

que os participantes obtiveram a partir da experiência de assistir a uma entrevista psicoterapêutica em sala de espelhos. As respostas apontaram a compreensão sobre a leitura organísmica, interpretação da simbologia dos sonhos e aspectos sobre a cinésico-proxêmica, como aprendizagens reconhecidas. Chegamos a essa apuração pelo volume de respostas que destacaram “percepções do próprio corpo”, “análise dos sonhos”, “aspectos sobre linguagem corporal”, considerados importantes pelos estudantes através da metodologia ontopsicológica.

A terceira pergunta motivou os participantes a descreverem os principais impactos na sua formação a partir da experiência de assistir a uma entrevista psicoterapêutica em sala de espelhos. As respostas evidenciaram que o método compõe a prática da formação, e traz, como resultado para o futuro profissional, o aumento do senso de responsabilidade perante o cliente. Foi possível esta constatação pelo alto número de respostas que ressaltam “responsabilidade diante do cliente” e “prática e resultado do método”.

Por fim, a quarta e última pergunta incentivava os participantes a definirem em uma só palavra a experiência na sala de espelhos, no Laboratório de Estudos e Práticas Profissionais em Ontopsicologia. Foi possível, com essas respostas, a elaboração da nuvem de palavras (Fig.1). Concluindo, constatou-se que responsabilidade foi a palavra mais mencionada pelos participantes, como a melhor definição da experiência no Laboratório, seguidamente de outras palavras, como por exemplo: técnica, aprendizado, valiosa.

Fig.1 - Nuvem de palavras: respostas dos participantes.



O alto índice de satisfação pelos estudantes do uso da sala de espelhos na formação de Ontopsicólogos indica o Laboratório de Estudos e Práticas Profissionais como uma experiência pedagógica positiva em seu aprendizado.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste estudo, é possível evidenciar a partir das percepções dos estudantes que a experiência da sala de espelhos, do Laboratório de Estudos e Práticas Profissionais em Ontopsicologia, auxilia na metabolização dos aspectos práticos metodológicos da Ontopsicologia em sua formação. Considera-se, ainda pelos participantes, um espaço de inovação que evidencia na prática a infalibilidade do seu método, formando profissionais responsabilizados.

Para alcançar a totalidade de aprendizagem, segundo essa investigação, é necessário conhecimento específico da técnica ontopsicológica. O método de ensino em Ontopsicologia requer, do estudante em formação, um compromisso sério consigo mesmo. Essa é a ferramenta da sala de espelhos, de modo científico e prático, torna-se uma tecnologia que contribui com um duplo viés; a) aprendizagem técnica da Ontopsicologia b) conhecimento de si próprio.

Destarte, fica explícito nas respostas dos participantes, que para atingir esse nível de formação é necessário uma responsabilidade individual dos futuros profissionais em Ontopsicologia. Principalmente, porque posiciona o profissional como primeira fonte de pesquisa, em um contexto baseado em informações externas. Destaca-se essencialmente humanista porque prepara o estudante para ser um operador da realidade com responsabilidade social. Apontando, então, que a tecnologia do Laboratório de Estudos e Práticas Profissionais em Ontopsicologia é justamente formar, de modo científico, profissionais capazes de auxiliarem no desenvolvimento da inteligência humana como resposta para o futuro.

## **REFERÊNCIAS**

LEE, K. **Inteligência Artificial: como os robôs estão mudando o mundo, a forma como amamos, nos comunicamos e vivemos.** 1 ed. Rio de Janeiro: Globo livros, 2019.

MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia.** 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2010.